RIBATEJO
BUSINESS INTELLIGENCE
PROMOÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO DO RIBATEJO DE FORMA INTELIGENTE

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

GUIA DE ACESSO AO MERCADO

ROMÉNIA

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

RIBATEJO
BUSINESS INTELLIGENCE
PROMOÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO DO RIBATEJO DE FORMA INTELIGENTE

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

GUIA DE ACESSO AO MERCADO

ROMÉNIA

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Índice

4 Nota Introdutória

5 Overview do Mercado

7 A Roménia no Comércio Externo

10 Relações com Portugal

12 Direitos Aduaneiros

14 Documentação Necessária

15 Certificações

16 Rotulagem

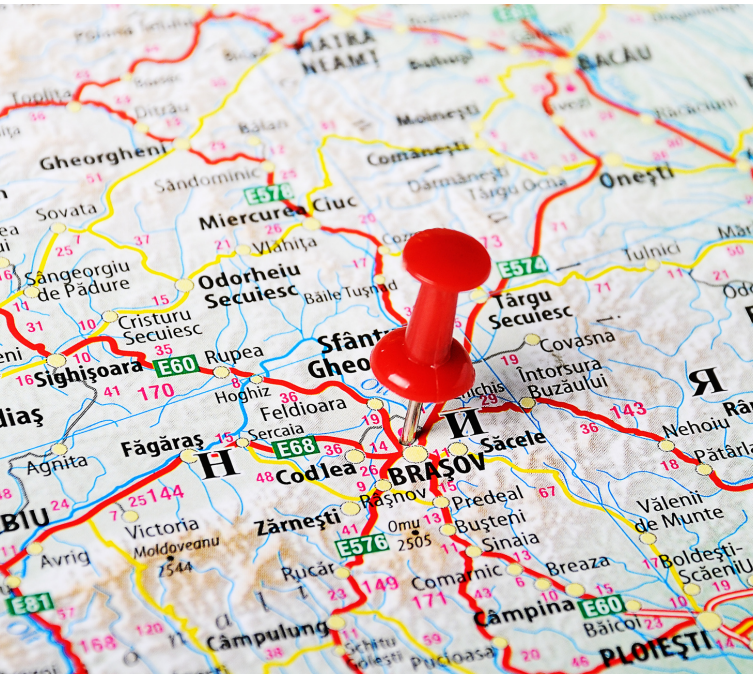
17 Tarifas

18 Meios de Pagamento

19 Cultura Negocial

22 Visão do Mercado

24 Referências Bibliográficas



Roménia

NOTA INTRODUTÓRIA

RIBATEJO BUSINESS INTELLIGENCE
PROMOÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO DO RIBATEJO DE FORMA INTELIGENTE

O presente Estudo advém da necessidade de desenvolver um documento de trabalho que suporte os processos de internacionalização das empresas portuguesas da região de Santarém para o mercado da Roménia, identificada pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém, como um mercado-alvo prioritário no âmbito do projeto RIBATEJO BUSINESS INTELLIGENCE - Promoção e internacionalização da Região do Ribatejo de forma inteligente, apoiado pelo ALENTEJO 2020.

O presente trabalho compreende os serviços para realização de estudo de levantamento dos principais procedimentos (e eventuais barreiras) de acesso ao mercado da Roménia, para facilitação do acesso das empresas da Região a esse mercado, dando-lhes ferramentas de prévia análise e preparação antes de se abordarem novos mercados prioritários.

Roménia

OVERVIEW DO MERCADO

A Roménia é um país localizado no centro-sudeste europeu que conta com um território de 238 mil quilómetros quadrados, com capital em Bucareste. Encontra-se a norte da península dos Balcãs e na costa ocidental do mar negro, e faz fronteira com a Hungria, Sérvia, Ucrânia, Moldávia e Bulgária.

O seu sistema político funciona sob uma república unitária semipresidencialista, em que o seu presidente é Klaus Iohannis desde 2014 (Partido Nacional Liberal). A sua língua oficial é o romeno e a sua moeda o Novo Léu da Roménia (1 USD = 4,41 RON, consultado a 18/02/2020). Além de Bucareste, as suas outras cidades importantes são as seguintes: Iasi; Constanta; Cluj-Napoca; Timisoara; Craiova; Galati; Brasov.

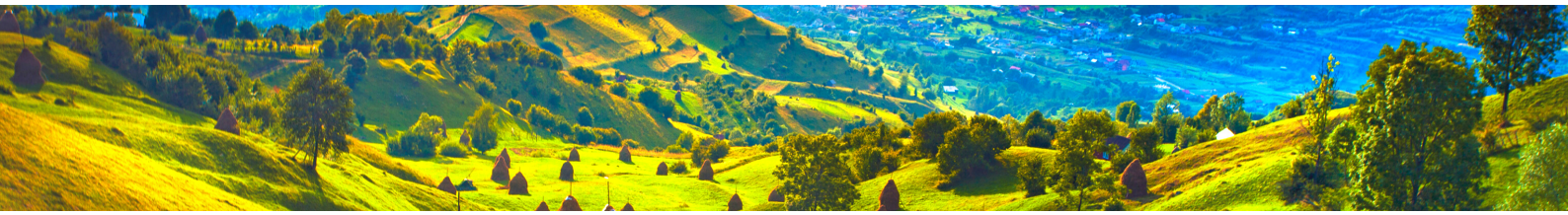
Este país faz parte da EU desde 2007, ano marcado pelo forte crescimento económico. No entanto, já em 2000, começou o processo de estabilização macroeconómica e de reformas estruturais de forma consistente, o que promoveu ao longo dos anos a modernização do tecido económico. No entanto, esta economia sentiu os efeitos da crise mundial de 2009, tendo visto o seu PIB contrair.

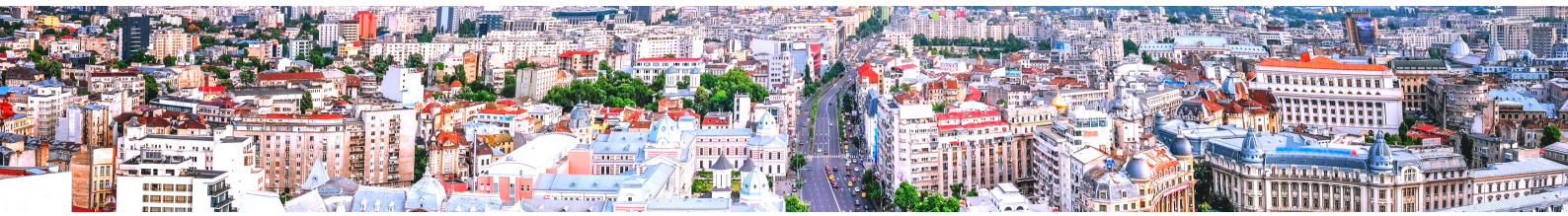
A partir de 2011, a economia voltou a crescer, registando taxas de crescimento do PIB à volta dos 3,5%, estimando-se que se mantenha nestes valores até 2021.

Mas, na verdade, a recuperação económica desta economia só teve início em 2013 com a promoção das exportações de bens industriais, do fortalecimento do setor agrícola e das políticas fiscais expansionistas. Atualmente, a Roménia é um país em desenvolvimento, com grande potencial de crescimento que promove a difusão tecnológica e apoios à coesão europeia. Apresenta um baixo poder de compra, mas potencial de crescimento de consumo (tanto em commodities como de tecnologia). A taxa de inflação deve aumentar, devido ao aumento dos salários e da procura interna. As previsões de crescimento desta economia apontam para um crescimento moderado nos próximos anos.

No que concerne a demografia deste país, a população não é uma população jovem (sendo que a idade média é de 43 anos) e também não é a população mais urbana do continente europeu (apenas cerca de 54% é urbana). Na verdade, apenas 7% da população tem menos de 5 anos, enquanto que 18% desta já é idosa e dependente (mais de 65 anos). O decréscimo do crescimento populacional é notório já desde o início de 2000, marcado pela diminuição da taxa de natalidade e mortalidade e aumento da emigração. Com este crescimento da procura interna, surgem oportunidades para empresas estrangeiras para venderem produtos importados no mercado. No entanto, existem alguns desafios nesta economia a superar, a nível demográfico (população ativa e taxa de crescimento populacional a diminuir), a nível de regulação da economia e qualidade das suas instituições (o país deve apostar na reforma estrutural do ensino e do sistema de saúde).

Esta economia caracteriza-se como sendo aberta ao exterior e que apostou na integração progressiva no mercado da Europa comunitária, onde consegue escoar 78% das suas exportações. Porém, a sua liberalização de serviços não está a ser tão rápida como seria previsto. A agricultura desempenha um papel significativo na economia e emprega cerca de 22% da população ativa (taxa elevada quando comparada com os restantes países europeus), contribuindo para cerca de 4,3% do PIB. Os seus principais produtos agrícolas são os cereais, beterraba e a batata. No entanto, esta atividade não está otimizada, visto que há uma clara falta de investimentos, então a produção é muito baixa face à capacidade potencial do país. Atualmente está a expandir-se na indústria de pesca e da madeira. Relativamente a serviços, estes são responsáveis por cerca de metade do PIB e empregam cerca de 48% da força de trabalho. Dentro destes, destaca-se o setor retalhista, que tanto conta com um aumento do número de hipermercados (Carrefour), como também inclui muitas pequenas lojas; o turismo; tecnologia.





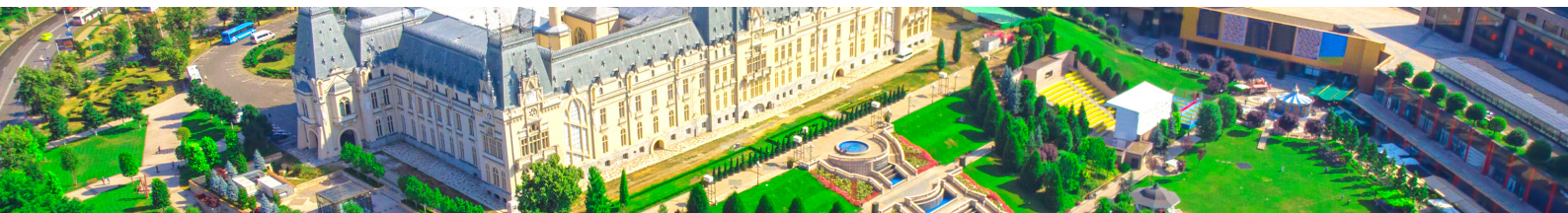


Figura 1: Principais indicadores macroeconómicos.

Indicador Económico	2016	2017	2018	2019
PIB (milhares de milhão)	188,494	211,695	239,553	250
PIB setor primário	4,06%	4,31%	4,34%	-
PIB setor secundário	30,06%	28,89%	28,97%	-
PIB setor terciário	55,58%	57,32%	57,10%	-
PIB *per capita*	9.567	10.808	12.301	-
População	19.796.285	19.653.969	19.506.114	19.364.557
Taxa de desemprego	5,9%	4,9%	4,2%	4,0%
Taxa de inflação	-1,5%	1,3%	4,6%	4,0%
Exportações totais	77,632	87,79	99,754	75,251
Importações totais (milhares de milhão)	79,379	92,287	107,447	94,097
Saldo Comercial (milhares de milhão)	-1,747	-4,497	-7,693	-18,846

Fonte: Statista; World Bank, Trading Economics, World Population Review, 2020

Panorama Internacional

A ROMÉNIA NO COMÉRCIO EXTERNO

A Roménia tem papel pouco relevante no comércio internacional segundo os indicadores de globalização. Em 2017, era o 40º exportador de bens e o 38º importador no comércio internacional. A sua balança comercial é tradicionalmente deficitária, tal comportamento assim o é desde os anos 90.

A maioria das trocas comerciais são a nível de mercadorias e não tanto a nível de serviços. A Roménia importou, em 2018, cerca de 97.9 mil milhões de dólares de produtos, enquanto em 2019 importou um pouco mais, cerca de 98,2 mil milhões de dólares.

De entre as importações de mercadorias destacam-se as máquinas e aparelhos elétricos (15%), os reatores nucleares e máquinas e aparelhos mecânicos (12%), e os veículos automóveis (10%), sendo que estas três categorias perfazem cerca de 37% do total de compras ao exterior em 2019. Ao mesmo tempo, estas três categorias também são as mais exportadas por este país. De facto, estas mesmas categorias representam quase metade (46%) das principais vendas para o comércio internacional. Os restantes produtos comercializados com o exterior registam quotas de transação inferiores a 8%, onde se encontram produtos como combustíveis e óleos minerais, móveis, cereais, borracha, ferro, entre outros.

Figura 2: Principais categorias de produtos importadas pela Roménia, nos últimos anos.

	Importações (categorias de produtos)	2017	2018	2019	%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas artes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	13.190.587	15.083.312	14.866.807	15,1%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	10.506.891	12.273.508	11.745.788	12,0%
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	7.789.453	9.685.023	9.774.307	10,0%
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	5.626.260	7.364.307	7.500.183	7,6%
39	Plástico e suas obras	4.640.333	5.194.842	4.956.130	5,0%
30	Produtos farmacêuticos	3.318.050	3.547.912	3.887.823	4,0%
72	Ferro fundido, ferro e aço	2.942.278	3.356.590	3.177.949	3,2%
73	Obras de ferro fundido	2.621.637	3.227.146	3.106.247	3,2%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia. De cinematografia, de medida, de controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	1.864.280	2.246.425	2.539.100	2,6%
40	Borracha e suas obras	1.603.773	1.797.027	1.826.347	1,9%
	Total	85.337.424	97.861.432	98.176.628	

Fonte: Trademap, 2020

Figura 3: Principais categorias de produtos exportadas pela Roménia, nos últimos anos.

	Exportações (categorias de produtos)	2017	2018	2019	%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	12.348.142	14.034.460	13.850.800	17,7%
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	11.495.066	13.825.437	13.285.231	17,0%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	7.771.813	8.760.099	8.836.750	11,3%
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	2.852.282	3.475.501	3.177.560	4,1%
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos noutros capítulos; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções prefabricadas	2.713.576	2.972.815	3.013.303	3,9%
10	Cereais	2.234.918	2.570.768	2.946.524	3,8%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia. De cinematografia, de medida, de controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	2.411.124	2.816.992	2.908.402	3,7%
40	Borracha e suas obras	2.448.730	2.270.295	2.631.560	3,4%
73	Obras de ferro fundido	1.964.941	2.482.819	2.356.584	3,0%
72	Ferro fundido, ferro e aço	1.919.839	2.300.569	2.193.371	2,8%
	Total	70.710.996	79.661.378	78.171.011	

Fonte: Trademap, 2020

Relativamente aos seus parceiros comerciais, a Roménia comercializa maioritariamente com países europeus, priorizando a proximidade geográfica nas suas relações comerciais no mercado externo. Destes parceiros destacam-se nomeadamente Alemanha (cerca de 20%-22% das suas trocas), Itália, Hungria e França. Os seus principais fornecedores de produtos em 2019 foram, então, a Alemanha, Itália e a Hungria, perfazendo mais de um terço (36%) do total das compras ao exterior romenas. Já os seus principais clientes de mercadorias foram, nesse mesmo ano, a Alemanha (22%), Itália e França, que juntas somam um valor superior a 40%.

Figura 4: Principais fornecedores da Roménia, nos últimos anos.

Importações (países)	2017	2018	2019	%
Alemanha	17.014.364	19.888.249	19.692.369	20,1%
Itália	8.471.410	9.158.580	8.872.968	9%
Hungria	6.411.796	6.724.532	6.918.711	7%
Polónia	4.638.241	5.425.387	5.869.854	6%
China	4.262.390	5.187.579	5.144.565	5,2%
França	4.516.384	4.971.452	4.819.242	4,9%
Turquia	3.357.062	4.204.088	4.314.985	4,4%
Países Baixos	3.385.375	3.800.362	3.875.355	3,9%
Rússia	2.802.008	3.681.436	3.519.098	3,6%
Áustria	2.831.601	3.204.039	3.060.504	3,1%
Total	85.337.424	97.861.432	98.176.628	

Fonte: Trademap, 2020

Figura 5: Principais clientes da Roménia, nos últimos anos.

Exportações (países)	2017	2018	2019	%
Alemanha	16.206.370	18.374.960	17.577.792	22,5%
Itália	7.854.272	9.091.791	8.770.647	11,2%
França	4.788.233	5.668.526	5.412.197	6,9%
Hungria	3.318.863	3.893.402	3.783.273	4,8%
Reino Unido	2.883.993	3.395.268	2.933.812	3,8%
Polónia	2.209.427	2.538.195	2.770.140	3,5%
Bulgária	2.336.124	2.561.632	2.732.841	3,5%
Turquia	2.328.979	2.280.193	2.480.902	3,2%
República Checa	2.031.583	2.365.200	2.463.949	3,2%
Países Baixos	1.812.913	2.073.326	2.400.901	3,1%
Total	70.710.996	79.661.378	78.171.011	

Fonte: Trademap, 2020

Comércio Externo

RELAÇÕES COM PORTUGAL

Em termos do relacionamento económico bilateral, as exportações portuguesas para a Roménia e as importações provenientes desse país não são muito significativas. Em 2018, a Roménia ocupou a 23ª posição no ranking de destino de bens e serviços portugueses, que correspondeu 0,71% no total das exportações.

Enquanto cliente da economia portuguesa, a Roménia ocupa a 20ª posição a dados de 2019. Já enquanto fornecedor, este mesmo país ocupou a 34ª posição, em 2019, o que representou o decréscimo de uma posição face ao ano transato.

A Balança comercial é favorável à economia portuguesa desde 2010, sendo que o superavit superou os 180 milhões de dólares, neste último ano de análise. As trocas comerciais de bens com a Roménia foram crescendo entre 2015 e 2019, tanto a nível de importações (12% ao ano) como ao nível das exportações (11% ao ano).

Na estrutura das importações a Portugal destacam-se, em 2019, os veículos (28%) e as máquinas e aparelhos elétricos (20%). Estas categorias de produtos juntas perfazem quase metade das compras à economia portuguesa. Outros produtos como reatores nucleares e máquinas e aparelhos mecânicos, plásticos, móveis, tecidos, borracha, tabaco também fazem parte do top 10 de produtos mais procurados a Portugal, embora com pesos inferiores a dois dígitos.

Ao nível das exportações, os principais grupos de produtos vendidos à economia portuguesa respeitam a sementes e frutos oleaginosos (27%) e novamente a veículos (19%). Outros produtos como cereais, máquinas e aparelhos elétricos, móveis também são exportados, mas com contribuições inferiores a dois dígitos. Na sua maioria, Portugal importa produtos agrícolas e mecânicos da Roménia.

Figura 6: Principais categorias de produtos importados de Portugal, em 2019.

	Importações de Portugal (categorias de produtos)	2019	%
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	140.548	27,6%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	102.014	20,0%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	37.498	7,4%
39	Plástico e suas obras	25.488	5,0%
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos noutros capítulos; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções prefabricadas	24.433	4,8%
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	24.272	4,8%
40	Borracha e suas obras	17.573	3,4%
24	Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	13.105	2,6%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia. De cinematografia, de medida, de controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	11.815	2,3%
42	Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artigos semelhantes; obras de tripa	10.788	2,1%
	Total	509.793	

Fonte: Trademap, 2020

Figura 7: Principais categorias de produtos exportados para Portugal, em 2019.

	Exportações de Portugal (categorias de produtos)	2019	%
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	87.808	27,0%
87	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	62.695	19,3%
10	Cereais	28.943	8,9%
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	26.225	8,1%
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	22.149	6,8%
40	Borracha e suas obras	13.983	4,3%
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos noutros capítulos; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções prefabricadas	11.515	3,5%
39	Plástico e suas obras	9.861	3,0%
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, de fotografia. De cinematografia, de medida, de controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	6.955	2,1%
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	4.729	1,5%
	Total	325.634	

Fonte: Trademap, 2020

Acordos bilaterais:

- Acordo de cooperação económica e técnica luso-romeno e um Tratado de cooperação e amizade (1975);
- Acordo sobre cooperação económica, industrial e técnico-científica (1993);
- Acordo de cooperação na educação, ciência, cultura, desporto, juventude, turismo e comunicação social (1997).

Comércio Externo

DIREITOS ADUANEIROS

O processo de transacionar com a Roménia acaba por se tornar mais facilitado pelo facto de esta também pertencer à União Europeia. As compras entre comerciantes residentes em diferentes países da EU não são consideradas exportações nem importações, mas sim transações intracomunitárias. Assim, não existem barreiras alfandegárias associadas.

A Roménia segue a Nomenclatura combinada da Comunidade Europeia (CE) que integra o sistema harmonizado (SH) comum aos membros da União, em que todos os produtos estão classificados segundo um código tarifário com 8 dígitos e notas legais próprias.

Dado que este tanto a Roménia como Portugal pertencem ao Espaço Económico Europeu, para poder usufruir de um regime preferencial deve ter o cuidado de comprovar a sua mercadoria mediante a apresentação de documentos justificativos.

No que diz respeito aos procedimentos de importação de produtos, a empresa deve apresentar as provas de origem das mercadorias a exportar/importar, nomeadamente o certificado de circulação de mercadorias EUR 1 ou uma declaração feita pelo exportador numa fatura, nota de entrega ou outro documento comercial que descreva pormenorizadamente o produto a transacionar. Esta declaração da fatura pode ser efetuada por um exportador autorizado ou por outro qualquer exportador, desde que a remessa que contem os produtos originários não exceda os 6.000€.

A taxa padrão de IVA aplicada na Roménia é de 19%. No entanto, alguns produtos estão sujeitos a uma taxa inferior de apenas 9%, nomeadamente produtos farmacêuticos, serviços de abastecimento de água e esgoto, diversos produtos para funcionalidade agrícola, fornecimento de alimentos, pão e demais produtos de pastelaria, entre outros.

Existe ainda uma outra taxa reduzida de IVA de 5% aplicada aos serviços de acomodação e restaurante, atividades recreativas, serviços de transporte para fins turísticos, produtos alimentares de maior qualidade (orgânicos e tradicionais).

Os fornecimentos intracomunitários estão isentos de IVA desde que o fornecedor e o cliente reportem corretamente as transações. Assim, é necessário reunir os vários documentos que podem eventualmente ser requeridos.

Destes documentos destacam-se os seguintes: os relacionados à expedição de transporte, documento de confirmação de chegada das mercadorias, apólice de seguro referente à expedição ou transporte de mercadorias, comprovativos de pagamento bancários, recibo do detentor de armazém do estado-membro de destino.

No entanto, existem exceções a estas isenções, nomeadamente novos meios de transporte ou produtos sujeitos ao imposto especial de consumo.

Este imposto especial de consumo pode variar de 1% e 50% aplicado a produtos como o café, perfumes, produtos energéticos (gasolina sem chumbo, diesel, gás, carvão), eletricidade, tabaco, álcool e bebidas alcoólicas (estes 2 últimos sujeitos à taxa máxima). No caso dos produtos alcoólicos serem desnaturados e destinados para a indústria farmacêutica ou de cosméticos, estes não estão sujeitos a este tipo de imposto.

Exportação

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

As empresas pertencentes à União Europeia têm que apresentar a BTI (binding tariff information) que representa uma classificação escrita dos bens que assegura que os bens têm o código harmonizado correto. As empresas têm também que apresentar os certificados de origem dos produtos.

De realçar que alguns produtos agrícolas estão sujeitos a certas medidas específicas para serem importados de países terceiros, nomeadamente em certos valores a importar ou permissões quantitativas. Assim, é obrigatório obter uma licença de importação antes de importar esses mesmos produtos.

Não só os produtos agrícolas estão sujeitos a licenças, mas também os produtos considerados potencialmente perigosos para a saúde humana ou para o meio ambiente (produtos químicos, certos tipos de resíduos), produtos cuja utilização final é controlada (explosivos) ou produtos de dupla utilização (civis e militares).

Resumidamente, os documentos necessários para a exportação são os seguintes:·

- Certificado de circulação de mercadorias EUR1 ou declaração feita pelo exportador num documento comercial que descreva em pormenor o produto a transacionar;
- BTI (Binding Tariff Information);
- Certificado de Origem;
- Licença de Importação (quando necessário).

Pode ser interessante para o exportador interessado obter o estatuto de Operador Económico Autorizado (OEA) visto que assim é possível beneficiar de simplificações à inspeção, à obtenção de autorizações e ao cumprimento de formalidades de carácter alfandegário. Assim, o exportador fica reconhecido pelas autoridades aduaneiras como um parceiro confiável. Além disso, pode ser solicitado um certificado que conceda o benefício de diferir o pagamento do IVA na alfândega. Graças a este estatuto, quando transacionados bens isentos de IVA, os exportadores não precisam de apresentar garantias de IVA.

Exportação

CERTIFICAÇÕES

Devido ao facto de coexistirem várias etnias neste mercado, os seus habitantes apenas consomem comida que detenha certificação Halal, nomeadamente produtos cárneos.

Esta certificação garante que os produtos estão de acordo com os ditames e princípios da lei islâmica e será atribuída dependendo do processo de fabrico associado ao produto e da sua composição.

Para conseguir esta certificação, as empresas devem contactar a Comunidade Islâmica de Lisboa (CIL) ou o Instituto Halal de Portugal IHP).

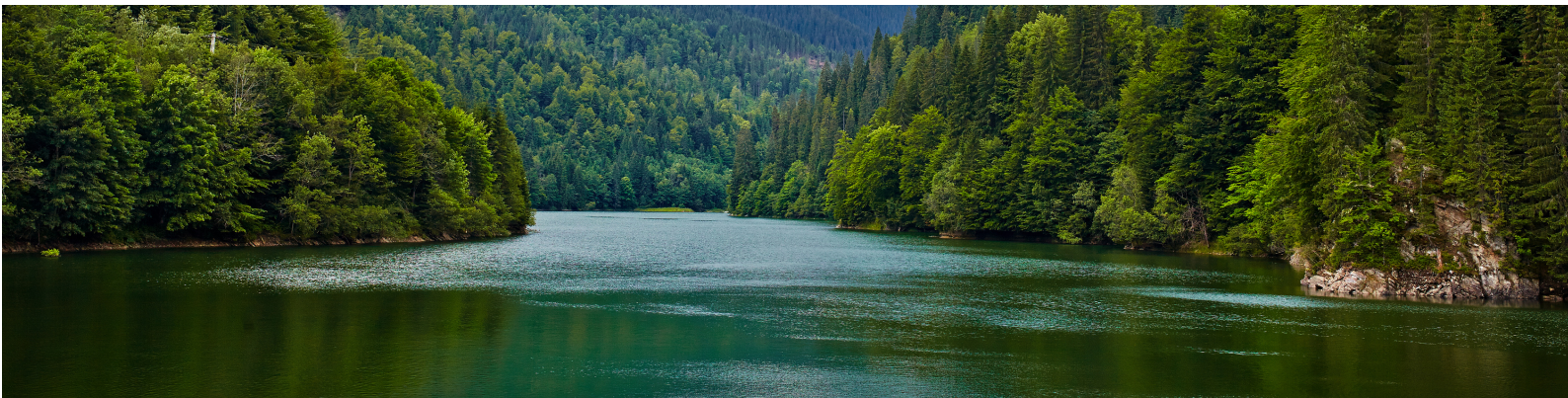
ROTULAGEM

O embalamento dos produtos deve estar de acordo com os standards da EU. A entidade responsável por serviços de acreditação neste país é a RENAR (Romanian Accreditation Association). Esta entidade acredita laboratórios de calibração e teses, organismos de certificação e inspeções, verificadores ambientais, provedores de testes de proficiência. Cada certificado de acreditação tem validade de 4 anos.

Existem algumas considerações a ter em conta relativamente a produtos alimentares. As embalagens devem ter identificados como "para contacto com os alimentos" e acompanhados de um logótipo adequado (com uma máquina de café, uma garrafa de vinho, colher de sopa), nomeadamente a lista de ingredientes que constitui o artigo ou a declaração nutricional. Para certos alimentos pode ainda ser exigidas informações adicionais tais como aqueles que contêm adoçantes, sal de amônio ou com elevado volume de cafeína. Importa realçar que nem todos os alimentos precisam de apresentar no seu rótulo a lista de ingredientes, nomeadamente frutas, vegetais frescos, água gaseificada, vinagre, certos laticínios (queijo, manteiga, natas, leite fermentado).

Relativamente a determinados produtos têxteis, quando estes têm como destino a venda ao consumidor, estes têm que estar rotulados e marcados de maneira legível, visível e acessível a indicar a composição das fibras. Mesmo para produtos que consistem em dois ou mais componentes têxteis que não possuem a mesma composição de fibra, deve aparecer a composição de cada componente. Esta rotulagem deve estar escrita no idioma oficial do país onde o produto vai ser vendido. No que toca a sapatos, também há certas considerações a ter em conta. Na maioria dos casos, quando nenhum dos materiais isolados representa pelo menos 80% do produto, deve ser fornecida uma etiqueta com informações sobre os dois principais materiais. Quando tal não é o caso, então o produto precisa de ser totalmente rotulado. A rotulagem dos sapatos precisa de fornecer informação acerca das três componentes principais do calçado, isto é, a parte superior, o forro e meia, e a sola externa. Os fabricantes do produto são responsáveis pelo rótulo e pela sua precisão.

Produtos químicos devem ser classificados de acordo com a classe de perigo (tipo e nível). Os seus rótulos devem conter a identidade do fornecedor; o nome da substância/mistura ou o seu número de identificação; quantidade nominal do produto; pictogramas/elementos visuais de perigo; palavras de sinalização do perigo e frases de risco; conselhos de segurança. Já as suas embalagens devem ter também certas características, nomeadamente não permitir que o conteúdo escape; ser feita de materiais resistentes, fortes e sólidos, com fixações seláveis..



No geral, os rótulos dos produtos devem conter as seguintes informações:

- Informação do artigo (em romeno);
- O país de origem;
- O nome e endereço do produtor/operador e do importador;
- Data de validade (se aplicável);
- Descrição dos bens, com a descrição da lista de substâncias/ingredientes utilizados;
- Quantidade líquida (se aplicável), expressa em litros, centilitros, mililitros, quilogramas ou gramas;
- Data de validade (se aplicável);
- Instruções de uso (se aplicável);
- Declaração Nutricional (se aplicável);
- Preço de venda e o preço unitário estejam claramente indicados.

Exportação

TARIFAS

A taxa padrão de IVA aplicada na Roménia é de 19%. No entanto, alguns produtos estão sujeitos a uma taxa inferior de apenas 9%, nomeadamente produtos farmacêuticos, serviços de abastecimento de água e esgoto, diversos produtos para funcionalidade agrícola, fornecimento de alimentos, pão e demais produtos de pastelaria, entre outros. Existe ainda uma outra taxa reduzida de IVA de 5% aplicada aos serviços de acomodação e restaurante, atividades recreativas, serviços de transporte para fins turísticos, produtos alimentares de maior qualidade (orgânicos e tradicionais).

Os fornecimentos intracomunitários estão isentos de IVA desde que o fornecedor e o cliente reportem corretamente as transações. Assim, é necessário reunir os vários documentos que podem eventualmente ser requeridos. Destes documentos destacam-se os seguintes: os relacionados à expedição de transporte, documento de confirmação de chegada das mercadorias, apólice de seguro referente à expedição ou transporte de mercadorias, comprovativos de pagamento bancários, recibo do detentor de armazém do estado-membro de destino. No entanto, existem exceções a estas isenções, nomeadamente novos meios de transporte ou produtos sujeitos ao imposto especial de consumo.

Este imposto especial de consumo pode variar de 1% e 50% aplicado a produtos como o café, perfumes, produtos energéticos (gasolina sem chumbo, diesel, gás, carvão), eletricidade, tabaco, álcool e bebidas alcoólicas (estes 2 últimos sujeitos à taxa máxima). No caso dos produtos alcoólicos serem desnaturados e destinados para a indústria farmacêutica ou de cosméticos, estes não estão sujeitos a este tipo de imposto. O tabaco, quando apenas utilizado para proceder a testes científicos e de qualidade fica também isento deste imposto. Em alguns casos, os comerciantes podem reivindicar um reembolso dos impostos especiais de consumo pagos, nomeadamente quando se tratam de reexportações ou mercadorias cujo destino final não é a Roménia.

As tarifas alfandegárias praticadas são as que estão previstas na pauta aduaneira comum da União Europeia e tanto podem constituir impostos ad valorem como específicos (ou até uma combinação destes). Em alguns casos, a taxa aplicada é estabelecida de acordo com o valor CIF ou com o preço de entrada dos produtos. Noutros casos, existe também a possibilidade de se adicionar impostos adicionais (por exemplo, componentes agrícolas) ao imposto ad valorem.

Exportação

MEIOS DE PAGAMENTO

Na Roménia, os principais cartões internacionais de débito e crédito são os da MasterCard e Visa. Alguns bancos aceitam transferências bancárias online, onde o cliente pode efetuar pagamentos num contexto de confiança do seu próprio banco. A maioria dos cidadãos utiliza cartões para pagamento de compras, nomeadamente transações de retalho, sendo mais usual o uso de cartões de débito.

No que diz respeito a transações em envolvente internacional, o método de pagamento mais amplamente aceite é através de carta de crédito confirmada e irrevogável (*letter of credit*). Pagamentos como documentos de conta pagamento ou de conta aberta podem ser preferidos pelos compradores romenos, apesar de poder envolver mais risco para o exportador. Os pagamentos internacionais devem ser acompanhados por uma declaração de pagamentos. Também se recorre a créditos documentários.

Exportação

CULTURAL NEGOCIAL

Desde que ingressou na União Europeia em 2007 que a Roménia tenta deixar para trás o seu passado comunista, ainda que algumas atitudes e tradições atuais reflitam parte da sua história. Esta sociedade é caracterizada por uma mentalidade modesta, simples e prática, justificada por anos vividos em dificuldade. A sociedade romena é muito focada na família e depende muitos dos relacionamentos com os outros. Devido à sua história marcada por invasões e ocupações, as pessoas precisam de tempo para se conhecerem entre elas e para ganharem confiança.

A língua oficial é o romeno, mas o inglês é a segunda língua do país, muito falada entre as gerações mais jovens. Outras línguas como o alemão e o francês são também úteis e faladas neste país. É aconselhável, quando lidando com empresas mais tradicionais, a contratação de um intérprete, embora nas empresas com conexões internacionais haja cada vez maior número de falantes de inglês. A ideia é não assumir que todos falam inglês e ter em mente que pode ser necessário contratar um intérprete para as negociações necessárias.

A Roménia é uma sociedade fortemente hierárquica, em que a idade, o status social e os títulos são altamente respeitados. Os romenos são pessoas formais, reservadas e educadas. As pessoas costumam ser tratadas pelo seu título profissional ou por senhor(a) (sendo “domnul” senhor e “doamna” senhora) seguido do seu nome e nome de família. Apenas amigos íntimos ou familiares usam o primeiro nome sem o título. As saudações iniciais são formais e reservadas. Entre homens, é natural recorrer-se ao aperto de mão firme e um bom contato visual como forma de cumprimento.

Todavia, no caso de um homem se dirigir a uma mulher para a cumprimentar, apenas deve recorrer ao aperto de mão se ela iniciar o gesto. Também é recorrente os homens mais velhos beijarem a mão a uma mulher para a cumprimentar. No caso de uma amizade mais íntima os apertos de mão podem ser substituídos por 2 beijos na face, começando pela bochecha esquerda.

Relativamente às reuniões negociais, sendo a cultura negocial romena hierárquica e formal, os romenos denotam grande importância à cortesia e respeito pelas pessoas mais velhas e por aquelas que detêm maior poder. As reuniões são geralmente dominadas pela pessoa responsável por tomar as decisões e estas raramente são questionadas ou contestadas. Sendo esta cultura uma cultura hierárquica, existe algum cuidado na organização dos assentos. Não é comum haver conversa social ou discussão informal e não devem ser abordados assuntos pessoais. A pontualidade deve ser respeitada e, se possível, é aconselhado chegar a reuniões antes da hora marcada. No caso de haver algum atraso, é importante telefonar com antecedência e pedir desculpa pelo atraso. Devido ao trânsito intenso vivido neste mercado é conveniente reservar bastante tempo extra de viagem até aos locais destino.

Porém, antes de partir para negociações é importante gastar tempo a conhecer a contraparte e a desenvolver relacionamentos, não devendo este processo ser apressado. Tal se deve ao seu passado cultural, em que o processo de desenvolver confiança entre habitantes é demorado. Uma vez desenvolvido, o relacionamento será de longo prazo e baseado em lealdade e confiança. É preciso ter em conta que a negociação é feita entre as pessoas que representam a empresa. Apesar de os romenos serem pessoas diretas e francas, também são sensíveis e corteses, tendo o cuidado de não ofender. As apresentações nas reuniões de negócios devem ser fáceis de entender e baseadas em factos, completas de modo a que seja possível tirar conclusões rapidamente. Não é aconselhado fazer alegações exageradas nem táticas de venda agressivas, uma vez que os romenos preferem lidar com pessoas honestas e humildes.

Relativamente ao vestuário a escolher, dado que esta sociedade é de carácter formal, o aconselhado é usar algo mais conservador. Assim, os homens devem usar fato e gravata simples e as mulheres devem optar por saias abaixo do joelho, com joias elegantes e discretas. Em eventos mais casuais (por exemplo, um almoço de negócios), o estilo adotado pode ser mais relaxado, nomeadamente calças de ganga para homens e vestidos ao cumprimento do joelho para mulheres. No caso de se ser convidado para eventos sociais cerimoniais ou de alto prestígio é recomendável usar algo elegante, evitando cores chamativas ou roupas demasiado extravagantes.

Detalhes:

- A pontualidade é bastante respeitada, nomeadamente em empresas que operem na área internacional;
- A franqueza é valorizada nesta cultura;
- Oferecer presentes é considerado educado, não sendo necessário estes serem muito dispendiosos (até 100 Léu). No caso de reuniões negociais com contrapartes estrangeiras, é recomendado oferecer algo tradicional do seu país de origem.

O que fazer?

- Chegar antecipadamente a reuniões;
- Informar com antecedência que se vai chegar atrasado;
- Desenvolver relacionamentos;
- Respeitar hierarquias nos processos de tomada de decisão e em seating plan;
- Oferecer algo tradicional do país de origem;
- Atenção ao vestuário de acordo com a ocasião/evento.

O que não fazer?

- Chegar atrasado;
- Apressar relacionamentos;
- Usar roupa extravagante;
- Ser arrogante ou presunçoso.

VISÃO DO MERCADO

A Roménia é um mercado difícil de ignorar. Trata-se do sétimo país mais populoso da União Europeia, com 19.760 milhões de habitantes (3,9% da população total da União Europeia). Possui 426.000 empresas ativas que empregam 2,71 milhões de profissionais.

O crescimento económico da Roménia cifrou-se em 4,2% em 2019. No início de 2020, os analistas estimam um crescimento entre 2,6% e 3,5% e uma depreciação da moeda local (RON) entre 2 e 4 pontos percentuais. Para 2021, as estimativas são de 3,5%, enquanto para a área do euro permanecerá estável em 1,2% em 2020 e em 2021, ligeiramente abaixo dos 1,5% de 2019. Contudo, esta previsão depende de riscos internos e externos, tais como, mudanças no cenário macroeconómico europeu, tensões globais e, recentemente, a situação em torno da pandemia do COVID-19. Os riscos internos dizem respeito à situação fiscal-orçamentária e os efeitos que o ano eleitoral de 2020 podem trazer à economia, designadamente em medidas de ajuste na fiscalidade.

A Roménia tem uma grande oportunidade de se tornar, a curto e médio prazo, mais importante na região na qual se integra mas também num contexto europeu mais alargado. As empresas europeias podem ali realocar com confiança centros de produção e centros de serviços mais próximos das suas bases domésticas e desempenhar um papel cada vez mais importante na cadeia de suprimentos europeia. Boa localização estratégica, baixa tributação, sustentado combate à corrupção, modernização de setores importantes, tais como, agricultura e serviços são alguns dos fatores que poderão contribuir para o reforço da posição da Roménia na economia internacional.

Principais indústrias:

- Máquinas de precisão, veículos motores, produtos químicos, produtos farmacêuticos, produtos elétricos (especialmente eletrodomésticos), alimentos, têxtil e moda, petróleo, aço, veículos aeroespaciais, telecomunicações, produtos químicos, produtos eletrónicos, processamento de alimentos, bens de consumo, madeira, mineração e defesa.

Setores que tiveram aumento mais significativo em 10 anos (2008-2018):

- Reparação de equipamentos de comunicação: aumento de 1197% (aproximadamente 77 milhões de euros por ano);
- Contratação temporária de funcionários (trabalhadores temporários: + 1001% (aprox. 560 milhões de euros por ano;
- Assistência médica: + 818% (aprox. 207 milhões de euros);
- Comércio on-line: + 721% (aprox. 830 milhões de euros)
- Call centers - CSC (Centro de Serviços Compartilhados) e BPO (“Business Process Outsourcing”): + 657% (aproximadamente 394 milhões de EUR);
- Comércio de equipamentos eletrónicos e de telecomunicações: + 452% (aprox. 1,8 mil milhões de euros);

- Fabricação de equipamentos elétricos: + 426% (aproximadamente mil milhões de euros) - Dentistas/estomatologia: + 348% (aprox. 250 milhões de euros).

O envelhecimento acentuado da população e a respetiva necessidade de serviços médicos fez crescer as atividades relacionadas com a saúde e o bem-estar. Foram realizados importantes investimentos em infraestruturas modernas de internet e telecomunicações (incluindo o uso de smartphones). IT&C (tecnologias da informação e comunicação) é uma importante indústria emergente: a tecnologia é considerada o principal fator de crescimento da Roménia. As empresas de TI representam mais de 6% do PIB. Existem 125.000 engenheiros a trabalhar em "outsourcing", 11 milhões de utilizadores de internet, 7,93 milhões de utilizadores de smartphones (2º país na UE para velocidades médias de conexão de pico).

Prevê-se que o setor de serviços de TI&C atingisse 6,3 mil milhões de euros até 2020. Empresas globais de software como a Oracle, Amazon, IBM ou Deutsche Bank contratam "developers" de software romenos a um custo reduzido em comparação com a Europa Ocidental, mantendo a qualidade do serviço prestado. Estes operadores contribuem ativamente para o desenvolvimento do ambiente tecnológico em curso no país. Além do desenvolvimento de TI & C, a Roménia é um dos países líderes na região para CSC (Centro de Serviços Compartilhados) e BPO ("Business Process Outsourcing"). Nos últimos anos, entidades como a London Stock Exchange Group, Huawei, Capgemini, Samsung, Amazon, Accenture abriram centros na Roménia para R&D, serviços comerciais, logística, entre outros. A Roménia importa sobretudo máquinas e equipamentos de transporte, matérias-primas, produtos químicos e combustíveis. Os seus principais parceiros comerciais são outros membros da União Europeia - Alemanha, Itália, Hungria e França lideram a lista. Como países não comunitários devemos destacar a Rússia e a Turquia.

Os romenos consideram-se parceiros de negócios confiáveis e são muito sérios ao falar sobre negócios. São profissionais, instruídos, conhecem as práticas internacionais de negócios e estudam as particularidades do parceiro potencial antes da primeira reunião. Os homens de negócios romenos respeitam os parceiros estrangeiros e esperam ser tratados da mesma forma. A pontualidade é considerada uma força ao fazer negócios e é importante chegar no horário designado (ou até um pouco antes). Se houver atrasos por qualquer motivo, é importante ligar com antecedência e pedir desculpas pelo sucedido. Pode oferecer presentes que não necessitam de ser muito caros (até 100 RON ou 22 EUR, equivalente). Caso o convidado for estrangeiro, o presente recomendado deve ser um objeto tradicional do respetivo país. Estes presentes são considerados sinais de cooperação internacional e são geralmente desembrulhados após a entrega.

O "dress code" é determinado pela formalidade da reunião de negócios. Para uma reunião formal, no primeiro encontro é importante apresentar uma imagem altamente profissional. Um estilo conservador será mais apropriado. Num ambiente mais casual, tal como, um almoço de negócios, as roupas podem ser mais relaxadas e casuais. Embora, tenha havido progressos, os subornos e a corrupção estão presentes. Uma pesquisa encomendada pela Ernst & Young mostrou que o suborno ainda é prática comum utilizada para ganhar contratos e que o comportamento antiético ainda é tolerado e até incentivado. Neste sentido, alguns homens de negócio romenos acreditam que a oferta de dinheiro ou de entretenimento pode ser eventualmente justificada, desde que contribuam para o desenvolvimento dos negócios. As empresas romenas estão cientes do conceito de fraude por parte dos seus funcionários e o suborno e a corrupção são reconhecidos como problemas significativos na atividade empresarial.

Referências

BIBLIOGRÁFICAS

Aicep Portugal Exporta
https://myaicep.portugalexporta.pt/market/ro
Business Culture
https://businessculture.org/eastern-europe/romania/business-etiquette/
Doing Business Guide Romania
http://www.romania.doingbusinessguide.co.uk/the-guide/business-etiquette,-language-culture/
Ficha de Mercado da AICEP
http://www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/Paginas/Documento1138.aspx
ITC Trade Map
https://www.trademap.org/Product_SelProductCountry.aspx?
nvpm=1%7c642%7c%7c%7c%7cTOTAL%7c%7c%7c2%7c1%7c1%7c1%7c1%7c%7c1%7c1%7c1%7c1
Portal Diplomático
https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/relacoesbilaterais/paises-geral/romenia
PWC
http://taxsummaries.pwc.com/ID/Romania-Corporate-Other-taxes
Romania Insider
https://www.romania-insider.com/doing-business-in-romania-main-cultural-values
Santander Trade
https://santandertrade.com/en/portal/analyse-markets/romania/economic-outline
Statista
UK Government
https://www.gov.uk/government/publications/exporting-to-romania/doing-business-in-romania-romania-trade-and-export-guide
UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME
http://hdr.undp.org/en/countries/profiles/ROU
TRADE HELPDESK
https://trade.ec.europa.eu/tradehelp/eu-value-added-tax-vat
World Atlas
https://www.worldatlas.com/articles/what-are-the-biggest-industries-in-romania.html

NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional